



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários
Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira



CONFERÊNCIA MICRORREGIONAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO VALE DO RIBEIRA

Envolvendo os municípios de: Itapirapuã Paulista, Itaóca, Ribeira, Apiaí, Ribeirão Branco e Barra do Chapéu.

Local: Colégio Cecília Meireles - Apiaí

Data: 29 de julho

Horas: 9h às 18h



Itaperuçu, Bocaiúva do Sul, Rio Branco do Sul, Adrianópolis, Tunas do Paraná, Cerro Azul, Doutor Ulisses, Iguape, Ilha Comprida, Cananéia, Pariquera-Açú, Itapirapuã Paulista, Itaóca, Ribeira, Apiaí, Ribeirão Branco, Barra do Chapéu, Iporanga, Eldorado, Registro, Sete Barras, Jacupiranga, Cajati, Barra do Turvo, Pedro de Toledo, Itariri, Peruíbe, São Lourenço da Serra, Jujutiba, Juquiá, Miracatu e Tapiraí.

EXECUÇÃO:

idesc

Instituto de
Desenvolvimento
Sustentável e Cidadania
do Vale do Ribeira

APOIO:



Meio Ambiente

Ministério do Meio Ambiente



Desenvolvimento Social

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Secretaria de
Desenvolvimento Territorial



**Ministério do
Desenvolvimento
Agrário**

**Microrregião III: Apiaí, Itapirapuã Paulista, Itaóca, Ribeira, Apiaí,
Ribeirão Branco e Barra do Chapéu**



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

29 de julho de 2006

Relatório Descritivo

A articulação e organização

A Conferência Microrregional III realizou-se precedida por um amplo processo de mobilização coordenado por uma comissão organizadora composta por membros de entidades parceiras do Projeto na microrregião.

Várias reuniões foram realizadas por esta comissão para organizar a atividade. A mobilização das instituições do poder público e da sociedade civil foi a prioridade, visto que a distância geográfica entre os municípios, as condições da malha viária e a pouca oferta de transporte público certamente dificulta a participação.

Desta forma, articular a infra-estrutura necessária para o transporte das lideranças da sociedade civil passou a ser uma questão estratégica na mobilização nesta microrregião.

A equipe do IDESC, responsável pela mobilização, realizou reunião conjunta com a comissão organizadora microrregional e visitas a lideranças religiosas, comunitárias, políticas, professores e diretores de escolas públicas e



privadas, organizações sindicais, empresas, ONGs e câmaras de vereadores, durante o mês de julho. O coordenador do Projeto, visitou o prefeito de Apiaí e a coordenadora da conferência articulou com os prefeitos de Itapirapuã Paulista e Barra do Chapéu, dirigentes de órgãos

públicos estaduais com sede na região e lideranças sindicais, com o objetivo de



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

mobilizar para a participação, além de conceder entrevista em rádio local, com o mesmo objetivo.

Convites foram enviados para todos os prefeitos municipais, todas as Câmaras de Vereadores e várias entidades da sociedade civil.



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

Desta forma a Conferência foi realizada com a presença de 63 pessoas representando:

- 6 municípios;
- 20 organizações da sociedade civil;
- 8 representantes do poder público municipal;
- 4 vereadores;
- 2 representantes do poder público estadual.

A realização da Conferência

A Conferência, foi realizada no Colégio Cecília Meireles, no município de Apiaí, com início as 10:00 horas, seguindo a seguinte programação:

08:00 h às 10:00 h – credenciamento

09:00 h - Sessão de Abertura

10:00 h - Aprovação do Regulamento e Mesa Redonda sobre a Conferência

11:00 h - Grupos Temáticos

14:00 h - Continuação Trabalhos dos Grupos Temáticos

16:30 h - Eleição dos delegados - Conferência Regional

17:30 h - Plenária de aprovação das propostas dos Grupos Temáticos

A instalação dos trabalhos foi feita por uma mesa de abertura do evento que contou com a participação de lideranças do movimento social, organizações não governamentais, educadores, prefeito municipal de Apiaí, vice-prefeito de Barra do Chapéu e o coordenador do Projeto Agenda 21. Os presentes ressaltaram a importância da integração do território “Vale do Ribeira”, a elaboração do Plano e o comprometimento do poder





Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

público no enfrentamento dos problemas estruturais da região.

Na seqüência dos trabalhos, conduzido pela coordenadora da Conferência, foi

Mesa de abertura: Prof. Maria Salete Pereira Gomes Martinez, Dr. Valmir Oliveira Barbosa, Heli Rodrigues de Moraes Filho, prefeito Donizetti Borges Barbosa, Ronaldo José Ribeiro, Jose Maria Santos, Joel de Souza Meira

lido e votado o Regulamento da Conferência (anexo 1) e apresentado o processo de elaboração do Plano, as oficinas de nivelamento conceitual, as oficinas de elaboração de projetos, as reuniões de pactuação no CONSAD, as parcerias estabelecidas, a mobilização da Conferência.



Grupo Temático

Temas como a metodologia da realização da Conferência, a condução dos Grupos Temáticos na apreciação do documento base e o processo de pactuação foram ainda em plenário geral, onde foi destacado que os Grupos Temáticos deveriam fazer leitura total do Texto Base e a apreciação das propostas

onde se deve: aprovar, suprimir, modificar, incluir nova proposta.

Ressaltou que as propostas de consenso (100% dos votos) apenas serão lidas na Plenária Final e que serão votadas na Plenária Final aquelas com pelo menos 30% dos votos dos delegados do Grupo e que não será admitida a apresentação de novos destaques e/ou propostas.

A coordenadora ressaltou ainda que ao final a Conferência deverá ter elaborado um relatório onde as propostas deverão ser qualificadas como: I - Agenda de consenso; (100% dos votos); II - Agenda de conflito com apoio da maioria (aquelas que obtiverem 50% ou mais dos votos favoráveis); III - Agenda de conflito com apoio da minoria (aquelas que obtiverem menos de 50% dos votos favoráveis).



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

Os participantes já, no ato da inscrição fizeram opção pelo Grupo Temático de interesse. Desta forma, os trabalhos de apreciação do texto base foram iniciados com os seguintes Grupos Temáticos e número de participantes:



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

GRUPO TEMÁTICO	TEMA	N de participantes
GRUPO TEMÁTICO 1:	Inclusão social, segurança alimentar, geração de emprego e renda.	16
GRUPO TEMÁTICO 2 (a):	Regularização fundiária e reforma agrária; macrozoneamento socioambiental; infraestrutura e serviços; saneamento ambiental.	9
GRUPO TEMÁTICO 2 (b):	Rodovias e estradas; comunicação e informação.	
GRUPO TEMÁTICO 3 (a):	Políticas públicas; educação; cultura.	12
GRUPO TEMÁTICO 3 (b):	Saúde, assistência e lazer, segurança pública.	2
GRUPO TEMÁTICO 4 (a):	Agricultura familiar.	8
GRUPO TEMÁTICO 4 (b):	Pesca e aqüicultura; turismo; mineração.	
GRUPO TEMÁTICO 5:	Conselhos municipais e regionais; comunidades tradicionais; orçamento público.	3
GRUPO TEMÁTICO 6:	Desenvolvimento socioeconômico e meio ambiente.	13

Cada Grupo Temático contou com o suporte de um moderador do tema, alguns destes com conhecimento mais específico do tema no aspecto das particularidades da microrregião.

Ao final do dia foi instalada a Plenária Final que após lidas as propostas de consenso nos grupos e votadas as de conflito, a Conferência Microrregional da microrregião II produziu o seguinte relatório:

Conceito - Qual o desenvolvimento que queremos para o Vale do Ribeira?

Texto original	DELIBERAÇÃO DA CONFERÊNCIA MICRORREGIONAL APIAÍ
O desenvolvimento territorial sustentável do Vale do Ribeira deve promover integralmente a qualidade de vida de toda a população local, aumentar a auto-estima e a esperanças da geração atual e garantir os direitos socioambientais das gerações futuras. Deve	O desenvolvimento territorial sustentável do Vale do Ribeira deve promover integralmente melhoria da qualidade de vida de toda a população local, aumentar a auto-estima e a esperanças da geração atual e garantir os direitos socioambientais das gerações futuras.



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

<p>atender às necessidades básicas de terra, trabalho e renda, com investimentos em infraestrutura e nas políticas de inclusão social e de combate à pobreza, respeitando o meio ambiente e todas as formas de vida, garantindo a conservação e o uso dos recursos naturais de uma forma equilibrada e consciente. Deve ser com base nos processos democráticos e participativos, no reconhecimento e no respeito mútuo à nossa diversidade social, cultural, religiosa, econômica e política.</p>	<p>Deve atender ao princípio da democracia no acesso à terra. Deve atender às necessidades básicas de terra, trabalho e renda, com investimentos eqüitativos em infraestrutura e nas políticas de inclusão social e de combate à pobreza, respeitando o meio ambiente e todas as formas de vida, garantindo a conservação e o uso dos recursos naturais de uma forma equilibrada e consciente. Deve ser com base nos processos democráticos e participativos, no reconhecimento e no respeito mútuo à nossa diversidade social, cultural, religiosa, econômica e política e às características geográficas.</p>
--	--

OS NOSSOS PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

TEXTO ORIGINAL	DELIBERAÇÃO DA CONFERÊNCIA MICRORREGIONAL APIAÍ
<p>1. Na atualidade o processo hegemônico de desenvolvimento no Vale do Ribeira é caracterizado de um lado como concentrador de riquezas e depredador dos recursos naturais, e de outro como promotor com exclusão social.</p>	<p>Na atualidade o processo hegemônico de desenvolvimento no Vale do Ribeira é caracterizado de um lado como concentrador de riquezas e depredador dos recursos naturais, e de outro como promotor com exclusão social.</p>
<p>2. Os principais entraves ao desenvolvimento regional são: a falta de infra-estrutura, a falta de regularização fundiária das terras, as leis ambientais restritivas, a tecnologia e pesquisa inadequada, e a insuficiência de investimentos em políticas sociais inclusivas.</p>	<p>Os principais entraves ao desenvolvimento regional são: a falta de infra-estrutura, a falta de regularização fundiária das terras, , o reflorestamento desordenado⁴, as leis ambientais restritivas, a tecnologia e pesquisa inadequada, e a insuficiência de investimentos em políticas sociais inclusivas.</p>
<p>3. O diagnóstico regional impõe uma ação imediata e integrada para combater a pobreza e gerar emprego e renda, visando reverter positivamente a realidade sócio-econômica do Vale do Ribeira.</p>	<p>O diagnóstico regional impõe uma ação imediata e integrada para combater a pobreza e gerar emprego e renda, visando reverter positivamente a realidade sócio-econômica do Vale do Ribeira.</p>
<p>4. O desenvolvimento deve ser entendido como um instrumento de inclusão social para remoção das privações e a promoção integral do ser humano que proporcione oportunidades de emprego e que enfrente a violência, os preconceitos e todo e qualquer tipo de discriminação.</p>	<p>O desenvolvimento deve ser entendido como um instrumento de inclusão social para remoção das privações e a promoção integral do ser humano que proporcione oportunidades de emprego, trabalho e renda e que enfrente a violência, os preconceitos e todo e qualquer tipo de discriminação.</p>
<p>5. Adotar a concepção de desenvolvimento que articule as forças sociais e econômicas, a sociedade civil e o poder público e que potencialize o capital social e natural para a</p>	<p>Adotar a concepção de desenvolvimento que articule as forças sociais e econômicas, a sociedade civil e o poder público e que potencialize o capital social e natural para a</p>



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

promoção social e econômica tendo como centro a promoção humana em todas as suas dimensões.	promoção social e econômica tendo como centro a promoção humana em todas as suas dimensões.
6. De modo concreto, promover a qualidade de vida, garantir a geração de oportunidades de emprego e renda, apoiar e fortalecer a agricultura familiar, promover a conservação e o uso da biodiversidade e, principalmente, buscar a solução de problemas estruturais de infra-estrutura e a titulação de terras.	De modo concreto, promover a qualidade de vida, garantir a geração de oportunidades de emprego, trabalho e renda, apoiar e fortalecer a agricultura familiar, promover a conservação e o uso da biodiversidade e, principalmente, buscar a solução de problemas estruturais de infra-estrutura e a titulação de terras.
7. O poder público deve desempenhar sua função republicana tanto na oferta de bens e serviços essenciais e universais, como no planejamento integrado. Isto se traduz na adoção de políticas públicas adequadas, na realização de investimentos em infra-estrutura e na solução dos problemas estruturais, principalmente a regularização fundiária, com a adoção de instrumentos adequados de financiamento e fomento das atividades sociais e econômicas de modo democrático e transparente, com participação e controle social.	O poder público deve desempenhar sua função republicana tanto na oferta de bens e serviços essenciais e universais, como no planejamento integrado. Isto se traduz na adoção de políticas públicas adequadas, na realização de investimentos em infra-estrutura e na solução dos problemas estruturais, principalmente a regularização fundiária, e a adoção de instrumentos adequados de financiamento e fomento das atividades sociais e econômicas de modo democrático e transparente, com participação e controle social.
8. O Projeto Vale do Ribeira Sustentável, para sua viabilização, estabeleceu como estratégias de implantação: a ação contínua de articulação, pactuação e fortalecimento das parcerias institucionais; a garantia da participação de todos os setores e segmentos sociais; a negociação dos consensos e conflitos das propostas. O estabelecimento de metas em curto (2007), médio (2015) e longo (2025) prazo.	O Projeto Vale do Ribeira Sustentável, para sua viabilização, estabeleceu como estratégias de implantação: a ação contínua de articulação, pactuação e fortalecimento das parcerias institucionais; a garantia da participação de todos os setores e segmentos sociais; a negociação dos consensos e conflitos das propostas. O estabelecimento de metas em curto (2007), médio (2010) e longo (2025) prazo.
9. O nosso plano reconhece e adere aos princípios globais e nacionais da Agenda XXI, ao conceito de desenvolvimento territorial e às metas do milênio propostos pela ONU.	O nosso plano reconhece e adere aos princípios globais e nacionais da Agenda XXI, ao conceito de desenvolvimento territorial e às metas do milênio propostos pela ONU.
10. O nosso plano reconhece como foro privilegiado para a articulação, negociação e pactuação dos programas e projetos o CONSAD VR e o Fórum de Desenvolvimento Territorial do Paraná e, ao mesmo tempo envidará esforços para a ampliação e a adesão dos demais fóruns participativos existentes na região.	O nosso plano reconhece neste momento⁴ como foro privilegiado para a articulação, negociação e pactuação e execução deste Plano o CONSAD VR e o Fórum de Desenvolvimento Territorial do Paraná e, ao mesmo tempo propõe o início da discussão da criação de um CONSAD no eixo do ALTO VALE DO RIBEIRA envidará esforços para a ampliação e a adesão dos demais fóruns participativos existentes na região.
11. Buscar e pactuar compromisso da sociedade civil e governança, em assumir o protagonismo na implantação das diretrizes e programas para alcançar as metas propostas.	Buscar e pactuar compromisso da sociedade civil e governança, em assumir o protagonismo na implantação das diretrizes e programas para alcançar as metas propostas.
12. Deve buscar o auto-reconhecimento do	Deve buscar o auto-reconhecimento do



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

território do Vale do Ribeira pelos diferentes segmentos sociais, através do fortalecimento e da integração dos laços culturais, ambientais, sociais, econômicos e políticos.	território do Vale do Ribeira pelos diferentes segmentos sociais, através do fortalecimento e da integração dos laços culturais, ambientais, sociais, econômicos e políticos.
13.O nosso desafio social e político é promover o desenvolvimento sustentável do Vale do Ribeira, considerando os seguintes aspectos: ambientalmente adequado e conservacionista; economicamente viável e distributivo; socialmente justo e inclusivo; culturalmente diversificado, politicamente democrático e participativo.	O nosso desafio social e político é promover o desenvolvimento sustentável do Vale do Ribeira, considerando os seguintes aspectos: ambientalmente adequado e conservacionista; economicamente viável e distributivo; socialmente justo e inclusivo; culturalmente diversificado, politicamente democrático e participativo.
14.Apontar alternativas concretas para o desenvolvimento sócio-econômico, capazes de garantir a melhoria da qualidade de vida e a inclusão social a partir das características físicas e ambientais da região, apontando para a perspectiva de construção de uma sociedade sustentável.	Apontar alternativas concretas para o desenvolvimento sócio-econômico, capazes de garantir a melhoria da qualidade de vida e a inclusão social a partir das características físicas e ambientais da região, apontando para a perspectiva de construção de uma sociedade sustentável.
15.Garantir a qualidade de vida, políticas públicas com qualidade, equidade e efetividade, visando à criação das condições necessárias para romper o quadro de estagnação econômica e a realidade social no Vale do Ribeira.	Garantir a qualidade de vida, políticas públicas com qualidade, equidade e efetividade, visando à criação das condições necessárias para romper o quadro de estagnação econômica e a realidade social no Vale do Ribeira.
16.Gerar riquezas com inclusão social, através da dinamização econômica e, em longo prazo, os investimentos em atividades econômicas, dentro da realidade regional e dos limites ambientais.	Gerar riquezas com inclusão social, através da dinamização econômica e, em longo prazo, os investimentos em atividades econômicas, dentro da realidade regional e dos limites ambientais.
17.A construção de indicadores socioambientais para o acompanhamento do desenvolvimento territorial sustentável.	A construção de indicadores socioambientais para o acompanhamento do desenvolvimento territorial sustentável.

AS NOSSAS METAS

Texto original	DELIBERAÇÃO DA CONFERÊNCIA MICRORREGIONAL APIAÍ
1. Garantir oportunidades de emprego e renda para a redução da pobreza e a erradicação da fome.	Garantir oportunidades de terra, de trabalho , emprego e renda para a redução da pobreza e a erradicação da fome, priorizando a permanência do homem no campo, através da implantação de programas de apoio ao desenvolvimento rural, com habitação, saneamento, extensão rural e assistência técnica.
2. Garantir o ensino infantil e básico para todos; investir na formação profissional e técnica e erradicar o analfabetismo.	2.Garantir e melhorar o ensino infantil, básico, fundamental e médio de qualidade para todos; investir na formação profissional e técnica e ampliar o nível superior público reivindicando cotas para os moradores do Vale do Ribeira. Promover programas de erradicação do analfabetismo e do trabalho infantil.



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

3. Reduzir a mortalidade infantil, melhorar a saúde materna e o combate às doenças e o saneamento básico para todos.	aprovado
4. Completar o processo de regularização fundiária em toda a área do território, principalmente para os posseiros, quilombolas, indígenas, caiçaras e comunidades tradicionais.	4. Completar o processo de regularização fundiária em todas as áreas rurais e urbanas do território, principalmente para os posseiros e comunidades tradicionais de quilombolas, indígenas e caiçaras. Implementar na área urbana e completar na área rural de todo o território.
5. Meio ambiente: garantir a preservação e a conservação dos remanescentes da mata atlântica, dos recursos hídricos e marinhos da fauna e da flora do território do Vale do Ribeira, recuperar os passivos ambientais existentes, estimulando as práticas produtivas sustentáveis e não poluentes	5. Meio ambiente: garantir a preservação e a conservação dos remanescentes da Mata Atlântica, dos recursos hídricos e marinhos, da fauna e da flora do território, além de recuperar os passivos ambientais existentes, estimular as práticas produtivas sustentáveis e não poluentes e ampliando estudos e pesquisas relativas a novas alternativas de manejo.



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

1. Inclusão social

TEXTO ORIGINAL	DELIBERAÇÃO DA CONFERÊNCIA MICRORREGIONAL APIAÍ
1. Incentivar a implantação e viabilização de cooperativas de crédito e micro crédito, a fim de facilitar o acesso ao crédito subsidiado, pelas populações excluídas.	Incentivar a implantação e viabilização de cooperativas de crédito e micro crédito, a fim de facilitar o acesso ao crédito subsidiado, para as populações excluídas, com o acompanhamento e orientações necessários para o êxito da atividade.
2. Criar, regulamentar e implantar programa de renda mínima por serviços ambientais para a agricultura familiar e comunidades tradicionais, vinculado às atividades de preservação ambiental, de modo a compensar as perdas de oportunidades de trabalho decorrentes das restrições de determinadas atividades econômicas realizadas por populações que vivem em <u>Parques e Reservas</u> ou que venham a ser assentadas em seus entornos.	Aprovado 100%
3. Oportunizar cursos de profissionalização nas modalidades: corte e costura, tricô, crochê, bordado, pintura, marcenaria, carpintaria, artesanato, informática e outros, incentivando também a participação dos jovens.	Aprovado 100%
4. Habitação: criação de programas alternativos de moradia (mutirão, loteamentos populares), priorizando os moradores de áreas sujeita às enchentes.	Habitação: criação de programas alternativos de moradia (mutirão, loteamentos populares), priorizando os moradores de áreas sujeita às enchentes e os moradores das áreas rurais.

2. Segurança Alimentar

TEXTO ORIGINAL	DELIBERAÇÃO DA CONFERÊNCIA MICRORREGIONAL APIAÍ
1. Implantar programa de fomento à produção básica para o autoconsumo e segurança alimentar, envolvendo os diversos níveis de governança a fim de proporcionar as condições mínimas para aumentar a produção de alimentos básicos através de projetos de distribuição de sementes, mudas, matrizes; apoiar com equipamentos e máquinas para o preparo de solo; disponibilizar a assistência técnica para a produção de arroz, feijão, milho, mandioca, hortaliças e pequenos animais.	Aprovado 100%
2. Implantar e dinamizar o programa de Compra Direta da Agricultura Familiar, em todos os municípios do Vale do Ribeira, em parceria entre o governo federal, estadual e municipal com recursos financeiros e apoio técnico.	Aprovado 100%
3. Priorizar a implantação de projetos de	Aprovado 100%



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

segurança alimentar e nutricional para famílias carentes em todo o território do Vale do Ribeira.	Verificar a questão da multimistura no Vale do Ribeira
---	--

3. Geração de Trabalho, Emprego e Renda.

TEXTO ORIGINAL	DELIBERAÇÃO DA CONFERÊNCIA MICRORREGIONAL APIAÍ
1. Implantar programa emergencial com investimentos financeiros em geração de emprego, trabalho e renda para manter a população na região e reverter o processo de emigração, tanto na área rural e na área urbana, através da criação de frentes de trabalho, com prioridades para a juventude e para os maiores de 45 anos, com atividades de capacitação e reciclagem profissional.	Aprovado 100%
2. Implantar Incubadora de Empreendimentos Sociais e Pequenos Negócios. Fornecer o local e a infra-estrutura básica visando à criação de negócios, estimulando a formação e capacitação profissional, estimulando o empreendedorismo, o cooperativismo e o associativismo. Promover a capacitação da mão-de-obra local, afim da mesma absorver as oportunidades de emprego disponíveis na região.	Aprovado 100%
3. Criar programas ou projetos de incentivo à agroindústria, ampliando as oportunidades, através de eventos de sensibilização, capacitação e aperfeiçoamento.	Criar programas ou projetos de incentivo à agroindústria com ênfase na produção artesanal, ampliando as oportunidades, através de eventos de sensibilização, capacitação e aperfeiçoamento.
4. Priorizar a implantação de projetos de economia solidária, através da ação articulada com os diferentes níveis de governo e sociedade civil.	Aprovado 100%

4. COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Texto original	DELIBERAÇÃO DA CONFERÊNCIA MICRORREGIONAL APIAÍ
1. Realizar investimentos para ampliar os serviços de comunicação no território (telefonia, correios, rádios comunitárias e internet).	Realizar investimentos para ampliar os serviços de comunicação no território (telefonia, correios, rádios comunitárias e internet), com prioridade para os tele centros.
2. Facilitar e agilizar os processos de implantação de emissoras de Rádio Comunitárias.	APROVADA 100%
3. Implantar telefonia rural, aumentar a oferta de telefones públicos comunitários nos bairros e comunidades rurais, nos municípios do Vale do Ribeira.	APROVADA 100%
4. Implantar torres de repetição para telefonia celular nos municípios do Vale do Ribeira.	Implantar torres de repetição para telefonia celular nos municípios do Vale do Ribeira,



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

	levando-se em conta a legislação ambiental e a saúde da população.
5. Implantar serviços de correio nas comunidades rurais, através da contratação de carteiros ou posto de serviço, administrado (com remuneração) por um representante da comunidade local, após capacitação pela Agência do Correio.	APROVADA 100%
6. Implantar torres de repetição dos canais de televisão do Paraná (Curitiba), possibilitando informações e notícias do Paraná, para população que reside nos municípios do Vale do Ribeira-PR.	APROVADA 100%

5. Regularização Fundiária e Reforma Agrária

TEXTO ORIGINAL	DELIBERAÇÃO DA CONFERÊNCIA MICRORREGIONAL APIAÍ
1. Efetivar o programa de regularização fundiária, com prioridade para o meio rural, as comunidades tradicionais, os moradores nas Unidades de Conservação e agricultores familiares. O Governo Federal e Estadual devem garantir os recursos necessários (financeiros e técnicos) para que, no máximo em 05 anos seja concluído este processo.	APROVADA 100%
2. Construção de agenda prioritária com o INCRA e Secretarias do Meio Ambiente de SP e PR para estabelecer estratégias de regularização fundiária no Vale do Ribeira, principalmente das áreas rurais.	Construção de agenda prioritária com o INCRA, Secretarias do Meio Ambiente de SP e PR, ITESP e órgão fundiário do PR para estabelecer estratégias de regularização fundiária no Vale do Ribeira, principalmente das áreas rurais.
3. Garantir a aplicação imediata da Lei Estadual Paulista No. 10.850/2001 que garante o direito à titulação de terras das Comunidades Quilombolas.	APROVADA 100%
4. As áreas prioritárias para regularização devem ser definidas por critérios de existência de conflitos ou interesse social, ao invés da regularização por perímetro.	APROVADA 100%
5. Designar grupo de trabalho específico junto à Procuradoria Geral do Estado para agilizar os processos de regularização fundiária.	APROVADA 100%
6. Agilizar os projetos de Reforma Agrária, com prioridade para os processos de ocupação já consolidados, com prioridade para as seguintes áreas: Ribeirão Branco das Palmeiras, Ribeirão do Mota e Caiacanga em Registro. (importante complementar a lista de prioridade)	6. Agilizar os projetos de Reforma Agrária, com prioridade para os processos de ocupação já consolidados, com prioridade para as seguintes áreas: Ribeirão Branco das Palmeiras, Ribeirão do Mota e Caiacanga em Registro; em Ribeirão Branco; em Apiaí; em Barra do Turvo.



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

6. O MACROZONEAMENTO SÓCIOAMBIENTAL

TEXTO ORIGINAL	DELIBERAÇÃO DA CONFERÊNCIA MICRORREGIONAL APIAÍ
1. Concluir o projeto do macrozoneamento socioambiental do Vale do Ribeira. Os estudos e levantamentos já estão concluídos, e a lei ainda não foi regulamentada, por falta de iniciativa política do Governo Estadual.	Concluir o projeto do macrozoneamento socioambiental do Vale do Ribeira e ser regulamentado pelo próximo governo (2007-2010). Os estudos e levantamentos já estão concluídos, e a lei ainda não foi regulamentada, por falta de iniciativa política do Governo Estadual.
2. Garantir o planejamento integrado entre os diferentes sistemas de informação, planejamento e diagnóstico do Vale do Ribeira, principalmente entre o macrozoneamento socioambiental e o plano de aproveitamento de recursos hídricos.	Garantir o planejamento integrado entre os diferentes sistemas de informação (conselhos, consórcios, etc.), planejamento e diagnósticos do Vale do Ribeira, principalmente as Agendas 21 locais, os planos diretores dos municípios, entre o macrozoneamento socioambiental e o plano de aproveitamento de recursos hídricos (planos de bacia).
3. NOVA PROPOSTA	Garantir a ampla divulgação para todos os municípios do Projeto de macrozoneamento e do plano de aproveitamento de recursos hídricos do Comitê de Bacias.

7. SANEAMENTO AMBIENTAL

TEXTO ORIGINAL	DELIBERAÇÃO DA CONFERÊNCIA MICRORREGIONAL APIAÍ
1. Implantar programa integrado de combate às inundações e enchentes: com planejamento urbano, conservação de solos, recuperação da mata ciliar, zoneamento agrícola e monitoramento dos rios.	APROVADA 100%
2. Preservação do Rio Ribeira. Não ao projeto de Construção da Barragem do Tijuco Alto. O atual projeto de barragem existente não controla as enchentes.	APROVADA 100%
3. Construção da Barragem do Tijuco Alto para geração de energia e controle de enchente.	REPROVADA 100%
4. Aumentar o volume de recursos e investimentos públicos em saneamento básico (água, esgoto e lixo).	APROVADA 100%
5. Garantir investimentos para a criação de sistema de captação e abastecimento de água potável nas áreas rurais.	APROVADA 100%
6. Garantir os investimentos e priorizar a implantação de programa de construção de aterros sanitários, estações de tratamento de água e estações de tratamento de efluentes.	APROVADA 100%
7. Implantação de sistema de captação e canalização de esgotos nas áreas rurais.	Implantação de sistema de captação, canalização e tratamento de esgotos nas



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

	áreas rurais.
8. Melhorar o sistema de coleta de lixo nas áreas urbanas e rurais; incentivar a implantação de sistema de coleta seletiva de lixo doméstico nos municípios da região.	Melhorar o sistema de coleta de lixo nas áreas urbanas e rurais; incentivar a implantação de sistema de coleta seletiva de lixo doméstico, com a participação dos catadores, nos municípios da região.
9. Estabelecer linha especial de financiamento, a fundo perdido, para a implantação de aterros sanitários em todos os municípios, com prioridade para projetos estruturados de forma consorciada.	Estabelecer linha especial de financiamento, a fundo perdido, para a implantação de projetos de coleta seletiva em todos os municípios, com prioridade para projetos estruturados de forma consorciada.
10. Implantação de sistema de fiscalização eficiente para coibir o lançamento de efluentes industriais sem tratamento nos corpos d'água.	APROVADA 100%

8. MINERAÇÃO

TEXTO ORIGINAL	DELIBERAÇÃO DA CONFERÊNCIA MICRORREGIONAL APIÁ
1. Incentivar a exploração mineral, dentro de padrões que preservem o meio ambiente e não gere passivos ambientais, respeitando a legislação trabalhista e de segurança no trabalho.	Aprovado 100%.
2. Incentivar a implantação de indústrias de transformação associadas à exploração dos recursos minerais.	Incentivar a implantação de indústrias de transformação associadas à exploração dos recursos minerais, garantindo os limites dos padrões citados no item 1.
3. Fiscalização, vigilância dos órgãos competentes	SERÁ Q FOI APROVADO??

9. CULTURA

TEXTO ORIGINAL	DELIBERAÇÃO DA CONFERÊNCIA MICRORREGIONAL APIÁ
1. Garantir espaços culturais para comercialização do artesanato regional, eventos e exposições artísticas e musicais.	APROVADO
2. Investir em programas de resgate das diversas expressões culturais de raízes regionais. Valorizar e fortalecer a cultura local, principalmente quilombos, caiçaras, índios, imigrantes (europeus e japoneses).	Investir em programas de resgate das diversas expressões culturais de raízes regionais. Valorizar e fortalecer a cultura local, principalmente quilombos, caiçaras, índios, imigrantes.
3. Investir em projetos de incentivo ao artesanato regional.	APROVADO
4. Desenvolver e fortalecer programas relacionados ao turismo cultural e religioso.	APROVADO
5. Inclusão nas escolas da disciplina de história e cultura dos povos formadores do Vale do Ribeira.	APROVADO



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

10. EDUCAÇÃO

TEXTO ORIGINAL	DELIBERAÇÃO DA CONFERÊNCIA MICRORREGIONAL APIAÍ
1. Rever o modelo atual de progressão continuada e mudar o sistema de aprovação automática.	APROVADO
2. Revisar o processo de reforma da educação ampliando e efetivando a municipalização do ensino.	Revisar o processo de reforma da educação, principalmente a municipalização.
3. Implantar com urgência programa de combate ao analfabetismo adulto e funcional.	APROVADO
4. A reabertura imediata das escolas rurais com grade curricular específica, realizar investimentos e na formação técnica do professor e demais cargos da estrutura de ensino.	APROVADO
5. Ampliação de recursos para a merenda escolar, beneficiando também os alunos do ensino médio e supletivo. Integrar o programa de merenda escolar com o programa de compra direta da agricultura familiar.	APROVADO
6. Ampliação dos cursos oferecidos pela UNESP do Vale do Ribeira, com ênfase na pesquisa e na extensão à comunidade.	APROVADO
7. Ampliar o número de salas de aula, inclusive com a abertura no período noturno das unidades escolares.	APROVADO
8. Criação da Universidade Pública Federal no Vale do Ribeira.	APROVADO
9. Estudar a ampliação da oferta de cursos superiores, principalmente nas áreas de saúde, oceanografia, engenharia florestal.	APROVADO
10. Criação de políticas públicas que garantam a permanência dos formandos nos seus locais de origem ou pelo menos na região.	APROVADO
11. Criação de políticas públicas que potencializem o capital humano com programas de educação informal, através de ONG, associações, cooperativas, sindicatos, etc., visando capacitar a sociedade para seus planos e projetos.	APROVADO
12. Investir na qualificação de profissionais, capacitação pedagógica dos professores de forma a resgatar sua autoridade em sala de aula.	APROVADO
13. Fomentar a profissionalização. Implantar escolas técnicas profissionalizantes e cursos de qualificação profissional compatíveis com a realidade regional.	APROVADO



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

14. Fortalecer os tele centros em andamento.	Ampliar e fortalecer os tele centros em andamento.
15. Garantir especial atenção para as escolas localizadas nas comunidades tradicionais em especial a Escola Caiçara da Juréia e a Escola Quilombola no Bairro de André Lopes, com implantação do sistema de Tele Sala e a adequação de currículo à realidade local.	APROVADO
16. Revisar o processo de reforma da educação, principalmente a municipalização.	Integrado ao item 3

11. ASSISTENCIA E LAZER (não discutiu o tema)

12. POLÍTICAS PÚBLICAS

TEXTO ORIGINAL	DELIBERAÇÃO DA CONFERÊNCIA MICRORREGIONAL APIAÍ
1. Ampliar o quadro do funcionalismo público, garantir o aumento salarial que está extremamente defasado e garantir programas de qualificação e capacitação dos profissionais.	APROVADO
2. Unificar as estruturas administrativas existentes, composto pelos 25 municípios do território do Vale do Ribeira.	APROVADO
3. Garantir a infra-estrutura e os meios necessários para a prestação dos serviços públicos de qualidade.	APROVADO
4. Garantir os mecanismos de controle social das políticas públicas.	APROVADO
5. Dinamizar trocas de experiência para ampliação de projetos existentes de caráter microrregional: bacia leiteira, inclusão digital, consórcios na área da saúde, parcerias intermunicipais (setores).	APROVADO

13. SAÚDE

TEXTO ORIGINAL	DELIBERAÇÃO DA CONFERÊNCIA MICRORREGIONAL APIAÍ
1. Melhorar a qualidade da atenção básica, através do Programa Saúde da Família, com a revisão do número de famílias atendidas por equipe com atuação na área rural, garantia de medicamentos e de retaguarda laboratorial e educação permanente para os profissionais.	APROVADO
2. Ampliar a oferta dos serviços de saúde na área da atenção básica através da ampliação do repasse aos municípios de recursos de custeio dos governos estaduais do Paraná e São Paulo.	Todo município do Vale do Ribeira deverá garantir a oferta de serviços da atenção básica e atendimento de 24h às urgências e emergências, a partir de um Plano Municipal de Saúde pactuados com a Secretaria de



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

	Estado da Saúde, que deve alocar recursos de custeio para esta garantia.
3. Dar condições para o funcionamento adequado dos postos de saúde rurais, no que se refere a infra-estrutura básica (ambulâncias e equipamentos) e medicamentos.	APROVADO
4. Ampliar a assistência à saúde bucal à população da região.	APROVADO
5. Promover campanhas de orientações, sobre o perigo de contaminação por agrotóxicos.	APROVADO
6. Criar programas emergenciais e campanhas de orientações sobre o controle, prevenção e erradicação de doenças existentes no Vale do Ribeira (chagas, leishmaniose, hanseníase, cisticercose e outras) que possibilite a erradicação das mesmas.	APROVADO
7. Implantar programa de planejamento familiar, atendimento à gestante e de prevenção da gravidez na adolescência.	APROVADO
8. Propiciar a educação permanente dos profissionais que atuam nas Equipes de Saúde da Família para a atuação em saúde coletiva e saúde da família e de apoio técnico permanente das Secretarias de Estado da Saúde dos estados.	APROVADO
9. Ampliar o atendimento especializado de média e alta complexidade, na área laboratorial, ambulatorial e hospitalar na região do Vale do Ribeira São Paulo e Paraná.	APROVADO
10. Humanizar o atendimento e facilitar o acesso da população aos serviços e ações de saúde.	APROVADO
11. Qualificar a assistência hospitalar na região, com ampliação dos níveis de complexidade e de resolubilidade dos serviços existentes, com investimentos em equipes de saúde, equipamentos e organização dos serviços com garantia de referência e contra-referência com a rede básica.	APROVADO
12. Qualificar e ampliar o serviço de inspeção e vigilância sanitária municipal com a contratação de médico veterinários e agentes comunitários.	APROVADO
13. Ampliar os programas de prevenção ao uso de drogas que relacione os aspectos educacionais e de saúde e implantar unidades de tratamento e recuperação de dependentes de drogas.	APROVADO
14. Aumentar os tipos de medicamentos fornecidos pela FURP (Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo) aos municípios do Vale do Ribeira - São Paulo.	APROVADO
15. Implantar a regionalização da saúde	APROVADO



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

com definição de papéis de cada sistema municipal e dos órgãos regionais na assistência à saúde, bem como ampliar o número de vagas para atendimento de média e alta complexidade oferecidos fora da região.	
16. Revisão dos recursos repassados pelos governos estaduais para a ampliação das equipes mínimas de Saúde da Família com a contratação de Auxiliares ou Técnicos de Enfermagem que residam nas comunidades rurais, com prioridade para àquelas que contam com Postos de Atendimento Rural.	Revisão dos recursos repassados pelos governos estaduais para a ampliação das equipes mínimas de Saúde da Família com a contratação de Auxiliares ou Técnicos de Enfermagem que residam nas comunidades rurais, priorizando àquelas que contam com Postos de Atendimento Rural ou as mais distantes dos centros urbanos.
17. Incentivar o uso de métodos alternativos e fitoterapia na rede pública de saúde para as comunidades rurais e urbanas, com qualificação dos profissionais.	APROVADO
18. Disponibilizar saneamento básico nas comunidades, através de programas específicos com a participação das comunidades.	APROVADO
19. Disponibilizar recursos para a melhoria de habitações rurais e urbanas, com ênfase para famílias de baixa renda, através de programas específicos.	APROVADO
20. Fortalecer os conselhos municipais de saúde.	APROVADO
21. Garantir recursos estaduais para custeio da saúde para os municípios, com transferência regular e automática de recursos que não dependa de gestões políticas ou de convênios pontuais.	APROVADO
22. Fortalecer as equipes técnicas das Direções Regionais de Saúde para o cumprimento do papel constitucional da esfera estadual do SUS que é o de apoiar e cooperar tecnicamente com as equipes de atenção e gestão da esfera municipal.	APROVADO
23. Implantação imediata de CONSELHO GESTOR no CONSAUDE – Consórcio de Saúde do Vale do Ribeira, São Paulo, para garantia do controle social.	Implantação imediata de CONSELHO GESTOR no CONSAUDE – Consórcio de Saúde do Vale do Ribeira, São Paulo e no CISAVAR para garantia do controle social.
24. Criar o consórcio intermunicipal de saúde no Vale do Ribeira Paraná, a fim de racionalizar os recursos financeiros e humanos, favorecendo uma maior área de atendimento e com potencialidade para implantar uma unidade regional de saúde, que possa atender aos casos mais graves, nas diversas especialidades médicas (obstetrícia, pediatria, traumatologia, ginecologia, oftalmologia, neurologia e outras).	APROVADO
25. NOVA PROPOSTA	Garantir o direito de atendimento à saúde, acesso à medicamentos, transporte de pacientes, etc., aos assentados de projetos de reforma agrária.
28. NOVA PROPOSTA	Garantir a contratação de Assistentes Sociais



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

	nas equipes de saúde.
--	-----------------------

14. SEGURANÇA PÚBLICA

TEXTO ORIGINAL	DELIBERAÇÃO DA CONFERÊNCIA MICRORREGIONAL APIAÍ
1. Destinar recursos para intensificação de educação permanente para policiais civis e militares, na área de relações interpessoais, estatuto da criança e do adolescente e no combate às drogas.	Ampliar recursos para intensificação de educação permanente para policiais civis e militares, na área de relações interpessoais, estatuto da criança e do adolescente e no combate às drogas.
2. Incluir no Currículo Escolar, a disciplina Educação no Trânsito e propiciar condições estruturais e humanas para que os objetivos sejam atingidos.	Incluir no Currículo Escolar, as disciplinas de Educação no Trânsito e Defesa Civil e, propiciar condições estruturais e humanas para que os objetivos sejam atingidos.
3. Aumentar o efetivo policial e melhorar a estrutura. Repor e /ou criar vagas no Setor de Segurança com profissionais previamente qualificados.	Aumentar o efetivo policial e melhorar a estrutura. Repor e /ou criar vagas no Setor de Segurança com profissionais previamente qualificados.
4. Combater o crime organizado de roubo de cargas na BR 116.	Combater o crime organizado de roubo de cargas na BR 116.
5. Construção de dois Centros de Ressocialização, com capacidade de 250 presos cada um, para o atendimento da população carcerária local.	Sem informação no relatório do grupo
6. Construção de unidades de Ressocialização para adolescentes em situação de conflito com a lei.	Sem informação no relatório do grupo
7. Implantar os projetos de polícia comunitária.	Ampliar os projetos de polícia comunitária.
8. Criar e/ou implementar policiamento voltado para a área rural, com policiais que se identifiquem e residam na comunidade.	Ampliar, implantar e aprimorar policiamento voltado para a área rural, com policiais que se identifiquem e residam na comunidade.
9. Modernização e informatização das unidades (delegacias, cadeias públicas, instituto de criminalística e instituto médico legal).	Modernização e informatização das unidades (delegacias, cadeias públicas, instituto de criminalística e instituto médico legal).
10. Priorizar as ações preventivas e educacionais em relação ao meio ambiente.	A policia ambiental deve priorizar as ações preventivas e educacionais em relação ao meio ambiente, garantindo o respeito e o tratamento adequado com os agricultores (agenda de conflito)

15. A economia do Vale do Ribeira baseia-se na agricultura familiar que deve ser apoiada e fomentada com ações integradas

TEXTO ORIGINAL	DELIBERAÇÃO DA CONFERÊNCIA MICRORREGIONAL APIAÍ
1. Apoiar com incentivos governamentais à agricultura familiar com investimentos em infraestrutura, facilitação do acesso ao crédito,	Apoiar com incentivos governamentais a agricultura familiar com investimentos em infraestrutura, facilitação do acesso ao crédito e



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

desenvolvimento de pesquisas, assistência técnica, extensão rural e comercialização.	desenvolvimento de pesquisas. Garantir assistência técnica, extensão rural, comercialização e acompanhamento dos recursos financeiros destinados aos agricultores familiares por um agente local
2. Investir na implantação de centros de comercialização regional e micro-regional, com apoio para a capacitação e gestão e ao fortalecimento institucional das organizações locais sindicatos, associações e cooperativas.	Aprovado 100%.
3. Criar um programa e um órgão estadual específico de apoio à agricultura familiar, com a adequação das casas de agricultura e reestruturação dos órgãos técnicos.	Criar programas e um órgão estadual específico de apoio à agricultura familiar, com a adequação das casas de agricultura e reestruturação dos órgãos técnicos.
4. Fortalecer o programa governamental permitindo que os serviços de assistência técnica possam ser realizados pelas organizações locais em convênio com o Estado, a exemplo do que acontece com as Prefeituras Municipais.	Fortalecer os programas governamentais permitindo que os serviços de assistência técnica possam ser realizados pelas organizações locais em convênio com o Estado, a exemplo do que acontece com as Prefeituras Municipais.
5. Facilitar e adequar a legislação para a instalação de agroindústria artesanal, principalmente em relação ao licenciamento sanitário.	Facilitar e adequar a legislação para a instalação de agroindústria artesanal, principalmente em relação ao licenciamento sanitário, garantindo a qualidade do produto final.
6. Ampliar a implantação do programa de micro bacias hidrográficas e agilizar o repasse dos recursos destinados ao fortalecimento das organizações locais.	Aprovado 100%.
7. Investir recursos humanos, financeiros e de infra-estrutura nas bases de pesquisa regionais, tais como: o Instituto Agrônomo de Campinas, Instituto de Zootecnia, Instituto de Pesca e Instituto Biológico.	Investir recursos humanos, financeiros e de infra-estrutura nas bases de pesquisa regionais, tais como: o Instituto Agrônomo de Campinas, Instituto de Zootecnia, Instituto de Pesca, Instituto Biológico, IBD, Instituto Giramundo, IEA, APTA e ITAL.
8. Implantar programa de segurança alimentar às famílias carentes, a partir da produção local e regional da agricultura familiar.	Implantar programa de segurança alimentar às famílias carentes e aos estudantes através da merenda escolar, a partir da produção local e regional da agricultura familiar.
9. Implantação do "Plano Safra Territorial" de acordo com o contrato de gestão articulado, negociado e acordado no território.	Aprovado 100%.
10. Ampliar e envolver o poder público municipal no Programa de Compra Direta da Agricultura Familiar.	Ampliar o Programa de Compra Direta da Agricultura Familiar, envolvendo o poder público municipal e entidades de interesse.
11. Criar um fundo de aval para viabilizar e facilitar o crédito rural aos agricultores familiares.	Aprovado 100%.
12. Valorizar os produtos regionais, através de programa de certificação de origem.	Valorizar os produtos regionais, através de programa de certificação de origem e criação de um Selo que vise a valorização de cada Microrregião.
13. Implantar as propostas da Agenda Rural, de 2002.	Rever e implantar as propostas da Agenda Rural, de 2002.
14. Estimular a agricultura, principalmente a	Estimular a agricultura, principalmente as



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

cadeia produtiva do chá e da banana.	cadeias produtivas de interesse de cada local, considerando suas tendências.
15. NOVA PROPOSTA	Facilitar o acesso às pesquisas realizadas pelos órgãos como Instituto Agronômico de Campinas, Instituto de Zootecnia, Instituto de Pesca, Instituto Biológico, IBD, Instituto Giramundo, IEA, APTA e ITAL e outros garantindo o retorno e distribuição na localidade.
16. NOVA PROPOSTA	Reconhecer as propriedades que desenvolvem ações de preservação do Meio Ambiente através de incentivos.



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

16. COMUNIDADES TRADICIONAIS

TEXTO ORIGINAL	DELIBERAÇÃO DA CONFERÊNCIA MICRORREGIONAL APIÁÍ
1. Garantir os direitos de ser e fazer das Comunidades Tradicionais.	Aprovado 100%
2. Incluir no currículo escolar a disciplina de história e cultura dos povos formadores do Vale do Ribeira.	Aprovado 100%
3. Reconhecimento e título de propriedade para as comunidades caiçaras.	Aprovado 100%
4. Criar legislação para proteção da cultura patrimonial caiçara.	Criar legislação para proteção da cultura patrimonial caiçara.
5. Criar fórum permanente para discutir temas do interesse das comunidades tradicionais do Vale do Ribeira.	Aprovado 100%
6. Criar programa integrado entre moradores e gestores para “fazer” cumprir o SNUC no que se refere aos direitos das comunidades tradicionais que vivem em Unidades de Conservação de proteção integral.	Criar programa integrado entre moradores e gestores para “fazer” cumprir o SNUC no que se refere aos direitos das comunidades tradicionais que vivem em Unidades de Conservação de proteção integral.
7. Garantir o reconhecimento e titulação das terras indígenas.	Aprovado 100%
8. Garantir o reconhecimento e titulação das comunidades de quilombo.	Aprovado 100%

17. INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS PARA MEIO RURAL

TEXTO ORIGINAL	DELIBERAÇÃO DA CONFERÊNCIA MICRORREGIONAL APIÁÍ
1. Garantir o atendimento adequado e prioritário à população rural (infra-estrutura, energia elétrica, telefonia, estrada, transporte escolar, posto de saúde, educação, saneamento básico, destino adequado do lixo e segurança).	APROVADA 100%
2. Criar, ampliar e facilitar programa especial de crédito e financiamento para os agricultores familiares sem titulação de terras.	Criar, ampliar e facilitar programa especial de crédito e financiamento para os agricultores familiares sem titulação de terras, até a concretização da regularização fundiária.

18. CONSELHOS MUNICIPAIS E REGIONAIS

TEXTO ORIGINAL	DELIBERAÇÃO DA CONFERÊNCIA MICRORREGIONAL APIÁÍ
1. Fortalecer os Conselhos Municipais já existentes e previstos na legislação.	Aprovado 100%
2. Incentivar a criação de conselhos municipais, como os de desenvolvimento urbano e rural, de meio ambiente, de segurança alimentar e nutricional.	Aprovado 100%



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

3. Elaborar um cronograma de capacitação para conselheiros, com ênfase em cidadania, papéis e atribuições do conselheiro, promovendo a integração entre conselhos municipais e comunidades rurais e urbanas.	Aprovado 100%
4. Facilitar e incentivar a participação comunitária nos conselhos locais e regionais. Proporcionar condições para que os membros dos conselhos municipais, em suas respectivas áreas, possam exercer suas atribuições, dando apoio estrutural/operacional e liberdade de expressão.	Aprovado 100%
5. Incentivar o voluntariado nos diversos segmentos da sociedade que compõem o Vale do Ribeira.	Aprovado 100%
6. Incentivo à organização de associações, cooperativas e sindicatos e outras formas de organização social.	Aprovado 100%
7. Promover a integração e participação das instituições de ensino e pesquisa (universidades, faculdades, instituições particulares e ONG) em projetos que tragam benefícios às pessoas que vivem no Vale do Ribeira.	Aprovado 100%
8. Promover a integração entre os diversos conselhos municipais.	Aprovado 100%
9. Propiciar, estimular e facilitar a participação dos conselhos municipais e de todos os cidadãos e cidadãs na elaboração do orçamento municipal e plano plurianual dos municípios.	Aprovado 100%
10. Fortalecer a capacidade de gestão e planejamento das organizações da sociedade civil e governos municipais através de cursos, estágios, vivências em todos os setores.	Aprovado 100%

19. ORÇAMENTO PÚBLICO

TEXTO ORIGINAL	DELIBERAÇÃO DA CONFERÊNCIA MICRORREGIONAL APIAÍ
1. Garantir a transparência no planejamento e na definição de prioridades para os investimentos e o uso dos recursos públicos.	Aprovado 100%
2. Garantir prioridade e o aumento de recursos no orçamento estadual para investimentos no Vale do Ribeira.	Aprovado 100%
3. Garantir recursos do orçamento para o Fundo de Desenvolvimento do Vale do Ribeira, acelerar e facilitar a liberação dos recursos.	Aprovado 100%
4. Alterar a atual composição do Conselho Gestor do Fundo de Desenvolvimento do Vale do Ribeira, que deve ser paritária entre sociedade civil e governo estadual.	Aprovado 100%



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

5. Estabelecer a Agricultura Familiar como linha prioritária de financiamento do FUNDESVAR, com destinação de 30% do montante total de recursos e a definição de mecanismos específicos de avaliação; Rever os critérios de acesso e de gestão dos recursos, principalmente com a criação do Fundo de Aval, ou equivalência-produto para agricultura familiar.	Aprovado 100%
6. Orçamento Participativo.	Implantar o orçamento participativo em todos os municípios do Vale do Ribeira.
7. Planejamento e ação integrada e global do Governo.	Planejamento e ação integrada em todos os órgãos e instâncias de Governo.

20. MEIO AMBIENTE

TEXTO ORIGINAL	DELIBERAÇÃO DA CONFERÊNCIA MICRORREGIONAL APIÁ
1. Aprovar a Lei da Mata Atlântica em tramitação no Congresso Nacional há mais de 10 anos.	Reabertura e divulgação do projeto de Lei da Mata Atlântica em tramitação no Congresso Nacional há mais de 10 anos.
2. Adequar e regulamentar o processo de licenciamento ambiental para a agricultura familiar e incorporar na legislação ambiental estadual o reconhecimento dos direitos de ser e fazer das comunidades tradicionais (agricultores, caiçaras, quilombolas, ribeirinhos e indígenas) de modo a adequá-la a realidade do Vale do Ribeira.	aprovada
3. A Mata Atlântica está sendo degradada para abrir espaço para a plantação de pinus e eucalipto. Ampliar e aprofundar o debate e o zoneamento de áreas para o reflorestamento.	A Mata Atlântica está sendo degradada e o desmatamento deve ser combatido com critérios técnicos. Devem ser adotados critérios para plantios agrícolas, pastagens e florestas de pinus e eucalipto em áreas sem cobertura florestal nativa. Ampliar o debate e o zoneamento das áreas de reflorestamento com espécies exóticas limitando a ocupação da propriedades com a referida atividade de forma que garanta a manutenção do agricultor no imóvel e a produção de alimentos.
4. Criar centro de pesquisa em tecnologia agro ecológica, ambiental, florestal e da biodiversidade.	aprovada
5. Concluir e implantar o programa de Zoneamento Ambiental para o ordenamento territorial do Vale o Ribeira (Macrozoneamento e Gerenciamento Costeiro).	aprovada
6. Criar mecanismos de incentivo à Elaboração de Projetos de Manejo Sustentável.	Criar mecanismos de incentivo e financiamento aos Projetos de Manejo Sustentável e sistemas agroflorestais.
7. Criar programa de Assistência Técnica Ambiental e Extensão Florestal, com convênios Estado/Municípios para elaboração de projetos de licenciamento ambiental para agricultura familiar.	aprovada



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

8. Criar órgão de direção regional do DEPRN no Vale do Ribeira com a ampliação das equipes técnicas.	aprovada
9. Estruturar o núcleo de educação ambiental permanente no Vale do Ribeira.	Implantar e estruturar o núcleo de educação ambiental permanente no Vale do Ribeira.
10. Expandir e apoiar o projeto de Monitoria Ambiental, Ecoturismo e Agro turismo no Vale do Ribeira.	aprovada
11. Garantir a abertura imediata da Trilha do Imperador em Iguape, na Estação Ecológica da Juréia de acordo com o trabalho realizado pela AMAI (Associação de Monitores Ambientais de Iguape).	aprovada
12. Regular e aplicar a legislação referente à compensação financeira por restrição ambiental. Garantir a aplicação dos recursos em projetos de base comunitária. O artigo 200 da Constituição Estadual define que as regiões com áreas protegidas devem receber compensação financeira. Existe a lei, mas não o regulamento e nenhuma previsão na lei orçamentária.	aprovada
13. Garantir transparência na transferência e aplicação dos recursos do ICMS Ecológico. Ampliar o conceito de áreas protegidas com a inclusão de Unidades de Conservação Municipal, RPPNs, áreas indígenas e de quilombos.	Garantir a transparência na transferência e aplicação dos recursos do ICMS Ecológico e aumentar os recursos públicos destinados. Ampliar o conceito de áreas protegidas com a inclusão de Unidades de Conservação Municipal, RPPNs, áreas indígenas e de quilombos.
14. Garantir os direitos aos Moradores em Unidades de Conservação e tratar com prioridade as demandas como: energia; transporte; comunicação; autorizações para roças; manutenção de estradas, trilhas e rios; reforma de moradias, escolas e serviço de saúde e saneamento básico.	Garantir os direitos aos Moradores em Unidades de Conservação e tratar com prioridade as demandas como: energia; transporte; comunicação; autorizações para roças; manutenção de estradas, trilhas e rios; reforma de moradias, escolas (educação diferenciada respeitando à cultura local) e serviço de saúde e saneamento básico.
15. Implantar os conselhos de moradores de áreas protegidas pela legislação ambiental e os comitês de gestão das unidades de conservação.	aprovada
16. Criar fórum permanente de discussão com participação paritária de gestores de Unidades de Conservação, moradores de dentro e do entorno.	aprovada
17. Rever os processos de desapropriação de áreas, pois o pagamento de precatórios ambientais consome recursos públicos, com valores extremamente elevados à realidade de mercado.	aprovada
18. Garantir ações preventivas e educativas nas atribuições do policiamento florestal e ambiental.	Garantir ações preventivas e educativas nas atribuições do policiamento ambiental.
19. Implantar projetos de repovoamento do palmito Jiçara/Jussara, através da criação do	Implantar projetos de repovoamento do palmito Juçara/Jussara E outras espécies nativas da



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

fundo de aquisição de sementes.	mata atlântica através da criação do fundo.
20. Criar unidade regional de Centro de Apoio à Populações Tradicionais no Vale do Ribeira, do IBAMA.	REPROVADO
21. Cria um escritório regional do IBAMA em Registro.	Criar um escritório regional e centro de apoio à populações tradicionais no Vale do Ribeira.
22. Implantar os planos de manejo de todas as Unidades de Conservação existentes no Vale do Ribeira.	Viabilizar financeiramente a implantação dos planos de manejo de todas as Unidades de Conservação existentes no Vale do Ribeira.
23. Garantir a isenção da cobrança de taxas de licenciamento ambiental para os agricultores familiares e para os projetos manejo florestal sustentável. Revisão dos valores e dos critérios técnicos para os demais casos.	Garantir a isenção da cobrança de taxas de licenciamento ambiental para os agricultores familiares e para os projetos DE manejo florestal sustentável e sistemas agroflorestais. Revisão dos valores e dos critérios técnicos para os demais casos.
24. Implantar programa integrado de combate às inundações e enchentes: com planejamento urbano, conservação de solos, recuperação da mata ciliar, zoneamento agrícola e monitoramento dos rios.	Implantar e viabilizar financeiramente Programas Integrados de combate às inundações e enchentes: com planejamento urbano, conservação de solos, recuperação da mata ciliar, zoneamento agrícola e monitoramento dos rios.
25. Preservação do Rio Ribeira. Não ao projeto de Construção da Barragem do Tijuco Alto. O atual projeto de barragem existente não controla as enchentes.	Preservação do Rio Ribeira, através da recuperação das matas ciliares, nascentes e afluentes e repovoamento do rio.
26. Construção da Barragem do Tijuco Alto para geração de energia e controle de enchente.	Agenda de conflito A favor da proposta = 10 votos Contra a proposta = 03 votos Abstenção = 1 votos Total de 14 participantes
27. NOVA PROPOSTA	Estudo, divulgação e implantação de fontes alternativas de energia para todo o Vale do Ribeira (solar, força do ar, onda do mar e etc.).
28. NOVA PROPOSTA	Promover a implantação de saneamento básico em 100% das cidades do Vale do Ribeira, e também fomentar ações de coleta seletiva e gerenciamento de resíduos sólidos, visando à qualidade de vida da população.
29. NOVA PROPOSTA	Exigir integral cumprimento da legislação ambiental que trata da compensação da área de reserva legal, impedindo que áreas que deveriam ser preservadas em suas bacias de origem possam vir a ser compensadas na bacia do Vale do Ribeira.
30. NOVA PROPOSTA	Acompanhar processo de assentamento das famílias na Fazenda Vitória, ressaltando que se trata de APA e entorno de parques.

21. PESCA E AQUICULTURA

TEXTO ORIGINAL	DELIBERAÇÃO DA CONFERÊNCIA MICRORREGIONAL APIAÍ
1. Reconhecer os direitos tradicionais	Aprovado 100%.



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

adquiridos pelo pescador artesanal.	
2. Garantir apoio técnico e investimentos em infra-estrutura para o fortalecimento da pesca.	Aprovado 100%.
3. Concessão de licença de pesca regional.	Aprovado 100%.
4. Criar comissão de aqüicultura junto com o Ministério da Agricultura para tratar das normas sanitárias.	Aprovado 100%.
5. Criar sistema de contenção da pesca de arrasto.	Aprovado 100%.
6. Definir as competências e procedimentos entre IBAMA e SEAP.	Aprovado 100%.
7. Garantir acesso à gelo e óleo diesel mais barato para os pequenos pescadores.	Aprovado 100%.
8. Instalação de Centro de Pesquisa com laboratório de referência para avaliação do pescado.	Aprovado 100%.
9. Maior fiscalização e vigilância dos órgãos competentes, principalmente a Marinha.	Aprovado 100%.
10. Revisão da legislação pesqueira de acordo com estudos locais, ouvindo a comunidade local.	Aprovado 100%.
11. Mudança de tamanho de malha e apetrechos na Pesca Interior (represas).	Aprovado 100%.
12. Incorporar a tributação das atividades econômicas relacionadas à pesca no Sistema Simples, estadual e federal.	Aprovado 100%.
13. Zoneamento de áreas destinadas as atividades pesqueiras.	Aprovado 100%.
14. Implementar o Código Estadual da Pesca.	Aprovado 100%.

22. TURISMO

TEXTO ORIGINAL	DELIBERAÇÃO DA CONFERÊNCIA MICRORREGIONAL APIAÍ
1. Garantir o aproveitamento turístico sustentável do Vale do Ribeira - ecologicamente suportável à longo prazo, economicamente viável, e, social e eticamente aceitáveis pelas comunidades locais.	Aprovado 100%.
2. Institucionalizar as diretrizes e programas previstos na Agenda de Ecoturismo do Vale do Ribeira.	Aprovado 100%.
3. Ampliar os programas de educação ambiental e adequar à grade curricular nas escolas técnicas.	Ampliar os programas de educação ambiental e adequar à grade curricular nas escolas técnicas, municipais e estaduais de ensino fundamental e médio.
4. Mais recursos e criação de linhas especiais de crédito para os investimentos em infra-estrutura para o turismo sustentável.	Aprovado 100%.
5. Priorizar parte dos recursos do FUNDESVAR para investimentos no setor	Aprovado 100%.



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

receptivo do turismo regional.	
6. Criar curso noturno de turismo na UNESP de Registro.	Criar curso noturno de turismo na UNESP de Registro e implantar uma Unidade da mesma no Alto Vale para o curso de turismo e outros.
7. Implantar ações emergenciais nas áreas onde já existe o turismo, como por exemplo, na Trilha do Imperador na Estação Ecológica da Juréia.	Aprovado 100%.
8. Implantar fórum regional de turismo para fortalecer o planejamento com participação da população local na exploração turística.	Reprovado 100%
9. Investimentos em infra-estrutura, principalmente na conservação das estradas, nas áreas de saúde, saneamento e resíduos sólidos e acabar com os lixões.	Investimentos em infra-estrutura, principalmente na conservação das estradas, nas áreas de saúde, saneamento e resíduos sólidos e acabar com os lixões, através de ações como, por exemplo, implantação de coleta seletiva, reciclagem e criação de aterros sanitários, etc.
10. Regulamentar a profissão dos monitores ambientais e promover o fortalecimento dos grupos e associações de monitores.	Aprovado 100%.
11. Estudar a criação de Lei Estadual para criar a categoria de Estância Ecológica.	Aprovado 100%.
12. Incentivar o Turismo, com a implantação de uma agência de fomento regional.	Aprovado 100%.
14. NOVA PROPOSTA	Implantação de uma Unidade de nível técnico no Alto Vale do Ribeira voltada para as especificidades da região.
15. NOVA PROPOSTA	Criar uma Câmara Temática de Turismo dentro do CONSAD.

23. *RODOVIAS E ESTRADAS*

TEXTO ORIGINAL	DELIBERAÇÃO DA CONFERÊNCIA MICRORREGIONAL APIAÍ
1. Iniciar imediatamente as obras para conclusão da duplicação da Rodovia Federal Régis Bittencourt, entre São Paulo e Curitiba, no trecho da Serra do Cafezal.	APROVADA 100%
2. Promover consulta pública ampla para definir as diretrizes do processo de concessão, definição dos locais de instalação das praças de pedágio e dos valores a serem cobrados.	APROVADA 100%
3. Priorizar recursos para investimentos em conservação e reforma das estradas federais e estaduais. Priorizar os seguintes trechos: Eldorado a Iporanga. Juquiá a Tapiraí. Juquiá a Sete Barras.	Priorizar recursos para investimentos em conservação e reforma das estradas federais e estaduais. Priorizar os seguintes trechos: Eldorado a Iporanga. Juquiá a Tapiraí. Juquiá a Sete Barras. Ribeira a Capão Bonito. Apiaí a Barra do Chapéu.
4. Pavimentar a estrada que liga os municípios de Doutor Ulysses e Cerro Azul a Tunas do Paraná.	APROVADA 100%
5. Pavimentação da estrada entre Iporanga e Apiaí. Entre Apiaí e Ribeirão Branco.	Pavimentação da estrada entre Iporanga e Apiaí. Entre Apiaí e Ribeirão Branco. Entre Barra



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

Entre Barra do Turvo e Iporanga. Entre Cajati e Itapeúna.	do Turvo e Iporanga. Entre Cajati e Itapeúna. Entre Barra do Chapéu e Bom Sucesso do Itararé.
6. Pavimentação da estrada que liga Sete Barras até Iporanga, dentro do conceito de estrada parque.	Pavimentação da estrada que liga Sete Barras até São Miguel Arcanjo, dentro do conceito de estrada parque.
7. Conclusão da duplicação da Rodovia Estadual Pe. Manoel da Nóbrega, no trecho entre Peruíbe até Miracatu.	APROVADA 100%
8. Priorizar a manutenção e conservação de estradas rurais e pontes adequadas, em parceria, através da criação de consórcios intermunicipais.	Priorizar a manutenção e conservação de estradas rurais e pontes adequadas, em parceria, através da criação de consórcios intermunicipais que funcionem efetivamente, em vez de as máquinas serem distribuídas individualmente por município.
9. Recuperação e melhoria da qualidade da malha de estradas vicinais, das pontes e travessias de balsa, considerando que muitas estão em péssimas condições.	Recuperação e melhoria da qualidade da malha de estradas vicinais, das pontes e travessias de balsa, considerando que muitas estão em péssimas condições, priorizando Apiaí-Barra do Chapéu.
10. Planejamento e readequação das estradas com a finalidade de garantir a integração do território.	APROVADA 100%
11. Criar lei municipal, com mecanismos que restrinjam o trânsito de veículos com carga em áreas urbanas, bem como nas estradas rurais em dias chuvosos.	Criar lei municipal, com mecanismos que disciplinem o trânsito de veículos com cargas pesadas em áreas urbanas, bem como nas estradas rurais.
12. Avaliar a criação de legislação municipal, que favoreça a construção e manutenção de estradas particulares para produtores rurais, através de pagamento em mercadorias da sua produção, destinada a instituições filantrópicas e sociais do município – Programa Social específico com normas e regras.	APROVADA 100%
13. Instalação de módulos da Polícia Rodoviária, Receita Estadual e Polícia Ambiental nas estradas da região.	APROVADA 100%
14. Reativação do transporte ferroviário de passageiros e de carga.	APROVADA 100%
15. Pavimentar as ruas dos municípios com bloquetes, produzidos através de parceria entre a prefeitura e a comunidade.	APROVADA 100%
16. Melhorar a fiscalização do transporte rodoviário intermunicipal.	Melhorar a fiscalização do transporte rodoviário intermunicipal, priorizando a questão dos tributos municipais, através da instalação de guaritas.
17. NOVA PROPOSTA	Encaminhar projeto de lei para ALESP transformando as estradas vicinais que ligam as sedes dos municípios em estradas estaduais.
18. NOVA PROPOSTA	Apoiar a criação da XVI Região Administrativa com sede em Itapeva.
19. NOVA PROPOSTA	Criar lei municipal para regularização da malha viária rural existente, colocando nos mapas municipais as estradas de servidão.



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

Moções aprovadas

Foi apresentada e aprovada, nos termos do Regulamento, a seguinte moção:

“Nós, do pré-assentamento Luiz D. Macedo, na Fazenda Vitória em Apiaí, apoiamos e temos como principal iniciativa a implantação do PDS (Plano de Desenvolvimento Sustentável), juntamente com o sistema de produção voltado à agroecologia.

Justificativa

As terras destinadas ao assentamento são áreas de Mata Atlântica, que engloba inúmeras nascentes (que hoje se encontram degradadas devido a criação de búfalos) e grande diversidade de fauna e flora, sendo que esta tal área se encontra ao lado de Unidade de Conservação (PETAR).

Assim, é necessário um modelo de produção agro ecológico e outros que visem a sustentabilidade ambiental, favorecendo a recuperação e preservação desse bioma, como também visar o equilíbrio entre as necessidades humanas e a sustentabilidade ambiental.”



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

A eleição dos delegados

Após a aprovação do relatório final foram eleitos os delegados à I Conferência Regional de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira, segundo o Regimento.

Desta forma, considerando o número de participantes, puderam ser eleitos todos os 20 delegados representantes da sociedade civil a que esta



Conferência Microrregional tinha direito e, 9 dentre os 12 representantes do poder público.

Dentre os delegados natos, membros do CONSAD, considerando os presentes, puderam ser qualificados como delegados 2, dentre os 20 a que tinham direito os representantes da sociedade civil e, 2 dentre os 9 que tinham direito os representantes do poder público.

Dentre as vagas garantidas por segmentos, as 2 reservadas foram ocupadas pelos moradores de assentamentos de reforma agrária, por ser apenas nesta microrregião que há este segmento residente.

No total, foram eleitos 35 delegados à Conferência Regional, representando 55,5% do total das vagas a que tinha direito esta microrregião. Observa-se, entretanto, que foi a representação do CONSAD que esteve fragilizada.





Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

		<i>Delegados</i>	<i>Nº de delegados com direito a serem eleitos</i>	<i>Delegados Eleitos</i>
Eleitos	Sociedade Civil	Agricultores familiares, pescadores artesanais e Extrativistas	2	2
		Empresários urbanos e rurais	2	2
		jovens	2	2
		mulheres	2	2
		Outros	12	12
		Subtotal	20	20
	Poder Público	Prefeituras	2	9
		Câmaras municipais	6	
		Governo Estadual e federal	4	
		Subtotal	12	9
CONSAD	Sociedade Civil	titulares	17	2
		suplentes	03	0
		Subtotal	20	2
	Poder Público	Prefeituras	8	2
		Câmaras municipais	1	0
		estadual e federal	0	0
		Subtotal	9	2
	TOTAL			63





Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

Coordenação

A coordenação, comissão organizadora e equipe técnica da Conferência Microrregional III contou com os seguintes representantes ou membros da equipe do Projeto:

Coordenação do Projeto:

Ronaldo José Ribeiro

Coordenadora da Conferência:

Sandra Kennedy Viana

Comissão Organizadora Microrregional:

Nilda Rodrigues de Lima - Associação de Catadores de Material Reciclável de Apiaí

Antonio Joaquim de Oliveira - ADCIPA, Itapirapuã Paulista

José Maria Santos - ONG NACTURE, Barra Chapéu

Maria Sheyla Gomes Gouveia Barbosa - Secretária de Turismo - Prefeitura, Apiaí

Valmir Oliveira Barbosa - Secretaria Segurança Pública Estadual, Apiaí

Alysson Franco de Lima Garcia - Prefeitura Municipal de Apiaí, Apiaí

Equipe Técnica de Mobilização

Antonio de Lara Mendes

Sônia Jora Pagani

Elisangela Xavier da Veiga

Agane Fibra Telo

Equipe de Apoio Operacional

Noelli Flório

Equipe de Comunicação

Lilian Rochael

Margarete Michelette (coordenadora)

Equipe de Sistematização

Ronaldo José Ribeiro

Márcia Nunes



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

ANEXOS

Anexo 1 - Regulamento..... 37

Anexo 2 - Lista de Delegados Eleitos..... 45

Anexo 3 – Convite da Conferência Microrregional.....46



I CONFERÊNCIA REGIONAL DO PLANO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL DO VALE DO RIBEIRA, PARANÁ E SÃO PAULO.

CONFERÊNCIA MICRORREGIONAL III DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL DO VALE DO RIBEIRA

PROPOSTA DE REGULAMENTO

**CAPITULO I
DA FINALIDADE**

Art. 1º- Este REGULAMENTO tem por finalidade a definição de regras de funcionamento da **Conferência Microrregional III de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira** integrante da **I Conferência Regional de Desenvolvimento Sustentável do Plano Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale Do Ribeira, Paraná e São Paulo - CRDS-VR** - a partir do regimento aprovado pela Coordenação Geral.

**CAPÍTULO II
DA ORGANIZAÇÃO**

Art. 2º - A organização da **Conferência Microrregional** terá a seguinte metodologia:

1. Sessão de Abertura
2. Plenária de instalação da Conferência e Aprovação do Regulamento
3. Mesa Redonda
4. Grupos Temáticos
5. Plenária Final

**CAPÍTULO III
DO CREDENCIAMENTO**

Art. 3º - O credenciamento dos participantes será realizado no dia 29 de julho de 2006, das 08 às 10 horas nas dependências do Colégio Cecília Meireles, em Apiaí, São Paulo.

§ 1º. – Poderão se inscrever na Conferência Microrregional e serão considerados DELEGADOS, com direito a voz e voto:

I - Todos os cidadãos e cidadãs, acima de 16 anos, residentes nos municípios de Apiaí, Barra do Chapéu, Itaóca, Itapirapuã Paulista, Ribeira, Ribeira e Ribeirão Branco.

II - representantes de órgãos públicos e de organizações não governamentais com atuação na região do Vale do Ribeira – São Paulo,



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

§ 2º. - Poderão se inscrever na Conferência Microrregional, e serão considerados CONVIDADOS com direito a voz, todos os presentes que não se enquadram nas situações anteriores.

§ 3º. O credenciamento deverá ser feito em listas separadas considerando as três categorias de delegados que serão eleitos nesta Conferência Microrregional para participar da Conferência Regional de Desenvolvimento Sustentável, (conforme artigo 9º, Item I, b):

I. - Delegado nato (representantes das entidades membros do CONSAD do Vale do Ribeira – São Paulo).

II. - Delegado eleito: (cidadãos e cidadãs delegados das Conferências Microrregionais).

III. - Delegado indicado por segmentos: (representantes de comunidades quilombolas, indígenas e assentados do território Vale do Ribeira)

Art. 4º - No ato do credenciamento os participantes optarão pelo Grupo Temático do qual desejam participar, no limite das vagas estabelecidas por grupo.

Parágrafo Único: no ato do credenciamento todos os Delegados receberão cópia do presente Regulamento e fichas para propostas de alterações que deverão ser entregues à mesa coordenadora no decorrer da realização dos trabalhos da Plenária de Instalação da Conferência e Aprovação do Regulamento.

CAPÍTULO IV DO TEMÁRIO

Art. 5º- Nos termos do seu Regimento, a 1ª CRDS-VR abordará:

a) O Tema Central: “Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira”.

b) Os Eixos Temáticos:

DIMENSÃO I – implantar plano emergencial integrado de inclusão social com ênfase no combate a pobreza, garantia de segurança alimentar e na geração de emprego e renda.

DIMENSÃO II – realizar os investimentos na recuperação em infra-estrutura existente e nas necessidades estruturais e históricas do território.

DIMENSÃO III – reformulação e adequação das políticas públicas e a realização de investimentos sociais para promover o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões.

DIMENSÃO IV – Realização de investimentos em pesquisa e no fomento para modernização das cadeias produtivas e implantação de alternativas para o desenvolvimento socioeconômico regional.

DIMENSÃO V – garantir mecanismos democráticos e participativos de planejamento e de tomada de decisão fortalecendo o capital social e garantindo o controle social sobre a gestão pública.



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

DIMENSÃO VI – compatibilizar o desenvolvimento socioeconômico com a conservação dos recursos naturais e do meio ambiente.

Parágrafo Único - Todos os Eixos Temáticos devem observar o Documento-Base.

SEÇÃO I DA SEÇÃO DE ABERTURA

Art. 6º- A seção de abertura será conduzida por uma Mesa Diretora composta por dois representantes do CONSAD (setor público e sociedade civil) e um Coordenador do Projeto Vale do Ribeira Sustentável.

SEÇÃO II PLENÁRIA DE INSTALAÇÃO DA CONFERÊNCIA, APROVAÇÃO DO REGULAMENTO E DA MESA REDONDA

Art. 7º- A Plenária de Instalação da Conferência terá como finalidade a Aprovação do Regulamento Interno da Conferência Microrregional e orientações gerais sobre o processo de trabalho.

Art. 8º- A Plenária para aprovação do Regulamento será conduzida a partir da leitura total do presente Regulamento e das propostas de alteração apresentadas por escrito à mesa coordenadora da Plenária.

§ 1º- somente serão aceitas apresentação de propostas por escrito;

§ 2º- serão permitidas mais de uma defesa, a favor e contra, desde que a Plenária não se sinta devidamente esclarecida para a votação, e assim delibere;

§ 3º- a(s) proposta(s) apresentada(s) será(ão) colocada(s) em votação e aprovadas por maioria simples (50% mais 1 dos Delegados)

Art. 9º- A Mesa Redonda sobre a Conferência e o Projeto Vale do Ribeira Sustentável, bem o conteúdo que será discutido nos Grupos Temáticos, ficará a cargo da Coordenação do Projeto Vale do Ribeira Sustentável e de um representante indicado pelo CONSAD.

Art. 10º- Os delegados e convidados poderão manifestar-se por escrito ou verbalmente, durante o período dos debates, mediante perguntas ou observações pertinentes ao tema.

§ 1º- O tempo máximo para cada intervenção será de 03 (três) minutos, improrrogáveis.

SEÇÃO III DOS GRUPOS TEMÁTICOS

Art. 11º - Os Grupos Temáticos serão compostos por Delegados e Convidados, conforme organização da Comissão Organizadora com base nas listas de preferências assinaladas no ato de inscrição e terão como suporte para o debate e organização do processo de trabalho:



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

I - um MODERADOR, indicado pela Comissão Organizadora, para apoiar o debate e estimular a participação de acordo com o eixo temático.

II - um COORDENADOR, indicado pelos membros do Grupo, que terá as funções de conduzir as discussões, controlar o tempo e estimular a participação de acordo com o eixo temático.

III - um RELATOR, indicado pelos membros do Grupo, que contará com apoio para digitação do produto do Grupo.

Art. 12º - O MODERADOR efetuará a leitura da parte relativa ao Eixo-Temático do Documento-Base, específico da respectiva Plenária Temática.

Art. 13º - A discussão do Documento-Base será apoiada pelo MODERADOR e conduzida pelo COORDENADOR que consultará o Grupo quanto à existência de destaques ao texto.

§ 1º - Quando houver destaques, estes deverão contemplar:

- a) supressão total ou parcial;
- b) adendo às propostas existentes;

Art. 14º - Após a votação dos destaques de cada Eixo-Temático do Documento-Base, o COORDENADOR conduz o debate sobre novas propostas não contempladas.

Art. 15º - Quando da apresentação dos destaques e das novas propostas, o COORDENADOR e o MODERADOR deverão:

- a) Buscar consensos entre as propostas apresentadas;
- b) Encaminhar à votação as propostas não consensuadas.

§ 1º - Para que uma proposta seja levada para apreciação da Plenária Final, ela deverá obter pelo menos 30% (trinta por cento) dos votos dos membros do Grupo Temático. Não atingindo este percentual, a proposta não será considerada aprovada, e não será encaminhada à Plenária Final.

§ 2º - Quando a proposta obtiver 100% (cem por cento) dos votos dos presentes nas Plenárias Temáticas, será considerada aprovada pela Conferência e será apenas lida na Plenária Final.

SEÇÃO IV DA PLENÁRIA FINAL

Art. 16º - A sessão da Plenária Final da Conferência Microrregional V de Desenvolvimento Sustentável do Vale do Ribeira, será coordenada por Mesa Diretora indicada pela Coordenação Geral garantindo a participação da sociedade civil e setor governamental.

Parágrafo Único - As sessões da Plenária Final serão secretariadas por membros da Comissão de Sistematização e Relatoria.

Art. 17º - A votação do Relatório Final da Conferência Microrregional de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira, será encaminhada na forma que se segue:

- a) proceder-se-á, a leitura dos Relatórios dos Grupos Temáticos, em Plenária, com apoio de recuso visual de forma a garantir o acompanhamento dos presentes;



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

b) para dar conhecimento aos Delegados, as propostas aprovadas nas Plenárias Temáticas serão identificadas com **negrito** e sublinhadas no relatório e apenas serão lidas na Plenária Final;

c) na seqüência, o Coordenador da Mesa lerá, uma a uma, as propostas que não foram consenso nas Plenárias Temáticas, mas que obtiveram o mínimo de 30% (trinta por cento) da totalidade de Delegados presentes nos Grupos Temáticos.

d) não será admitida a apresentação de novos destaques e/ou propostas ao conjunto de propostas que será votado;

e) o Coordenador da Mesa concederá a palavra, por igual tempo, aos delegados que se apresentem para fazer a defesa contra e a favor à proposta, sempre nessa ordem;

f) serão permitidas mais de uma defesa, a favor e contra, desde que a Plenária não se sinta devidamente esclarecida para a votação, e assim delibere;

g) a(s) proposta(s) apresentada(s) será(ão) colocada(s) em votação e qualificadas como:

I - Agenda de consenso;

II - Agenda de conflito com apoio da maioria (aquelas que obtiverem 50% ou mais dos votos favoráveis, em Plenária);

III - Agenda de conflito com apoio da minoria (aquelas que obtiverem menos de 50% dos votos favoráveis, em Plenária).

Art. 18º - A Mesa Diretora da Plenária assegurará o direito à manifestação, aos Delegados, pela ordem, sempre que qualquer um dos dispositivos deste Regulamento não estiver sendo observado.

Parágrafo Único: Não serão permitidas manifestações ou questões pela ordem durante o regime de votação.

SEÇÃO I DA ELEIÇÃO DOS DELEGADOS

Art. 19º - Os delegados eleitos para a Conferência Regional de Desenvolvimento Sustentável do Vale do Ribeira - CRDS-VR, serão eleitos nas Conferências Microrregionais na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada dois delegados na Conferência Microrregional de cada um dos dois segmentos, poder público e sociedade civil, devendo ser eleitos nas seguintes categorias, conforme REGIMENTO da CRDS-VR :

I. - Delegado nato:

a) representantes das entidades membros do CONSAD do Vale do Ribeira, conforme Anexo II, participantes da Conferência Microrregional

Parágrafo Único: - Fica sob responsabilidade da Comissão Executiva do CONSAD DO VALE DO RIBEIRA, acompanhar a substituição de Delegados Titulares por Suplentes em seu âmbito de representação.



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

II. - Delegado eleito:

- a) cidadãos e cidadãs **eleitos** nas Conferência Microrregional, conforme Anexo I.
- b) representantes dos segmentos de mulheres, jovens, empresários urbanos e rurais, agricultores familiares e pescadores artesanais, **eleitos** nas Conferências Microrregionais conforme anexo I.

III. - Delegado indicado por segmentos:

- a) representantes de comunidades quilombolas e assentados de Projetos de Reforma Agrária, localizadas no território Vale do Ribeira, delegados da Conferência Microrregional, conforme Anexo III.

Art. 20º. – Os delegados eleitos à CRDS-VR, representantes de comunidades quilombolas e assentados de Projetos de Reforma Agrária do território Vale do Ribeira, serão indicados pelos seus pares através de correspondência escrita endereçada à Coordenação Geral da Conferência Regional até 5 (cinco) dias úteis após a realização da última Conferência Microrregional do Território, em 29 de julho, conforme o número de vagas previsto no anexo III deste Regulamento..

Art. 21º - Os delegados serão eleitos durante a Plenária Final reunidos em dois grupos separadamente: **I** – setor governamental (órgãos públicos e representantes do poder legislativo das três esferas de governo), **II** – sociedade civil.

Art. 22º. – Será considerado, para cálculo do número de delegados eleitos do poder público e da sociedade civil, o total de pessoas presentes por segmento considerando inclusive os delegados natos (anexos II e III).

SEÇÃO II DAS MOÇÕES

Art. 23º - As Moções encaminhadas, exclusivamente, por Delegados, devem ser apresentadas em formulário próprio elaborado pela Coordenação Geral da Conferência Microrregional de Desenvolvimento Sustentável do Vale do Ribeira, até as 16 horas.

§ 1º - Cada moção deverá ser assinada por, pelo menos, 30% (trinta por cento) dos Delegados da Conferência.

§ 2º - A Coordenação Temática e de Relatoria organizará as Moções recebidas, classificando-as e agrupando-as por tema, dando ciência aos propositores para que organizem a apresentação na Plenária Final, facilitando o andamento dos trabalhos.

§ 3º - Encerrada a fase de apreciação do Relatório Final da Conferência, o Coordenador da Mesa Diretora procederá à leitura das Moções por tema e submeterá sua aprovação à Plenária.

§ 4º - A aprovação das Moções será por maioria simples dos Delegados presentes.

CAPITULO V DISPOSIÇÕES GERAIS E COMUNS

Art. 24º - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora, *ad referendum*, quando a Plenária não estiver reunida.



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

ANEXOS do REGULAMENTO com base no REGIMENTO INTERNO DA CRDS-VR
ANEXO I

DELEGADOS ELEITOS NAS CONFERÊNCIAS MICRORREGIONAIS

Microrregião III -(Alto Vale)/ 6 municípios

Nº de DELEGADOS ELEITOS SETOR PÚBLICO				Nº de DELEGADOS ELEITOS SOCIEDADE CIVIL					
Prefeituras	Câmaras municipais	Governo Estadual e federal	Subtotal Setor Governamental	Agricultores familiares, pescadores artesanais e Extrativistas	Empresários urbanos e rurais	jovens	mulheres	Outros	Subtotal
2	6	4	12	2	2	2	2	12	20

ANEXO II

DELEGADOS NATOS – CONSAD

Poder Público				Sociedade civil			TOTAL CONSAD
Prefeituras	Câmaras municipais	estadual e federal	Subtotal	titulares	suplentes	Sub total	
8	1	0	9	17	3	20	29

ANEXO III

DELEGADOS com indicação pelos segmentos

Segmento da sociedade civil	Quilombolas	Indígenas	Assentados	Subtotal
Nº de delegados	16	12	2	30

total de delegados eleitos: 61



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários
 Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

anexo 2

DELEGADOS ELEITOS À CONFERÊNCIA REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

nome	município	entidade
Maria Sheyla Gomes G.Barbosa (Suplente)	Apiáí	Secretária de Turismo -Prefeitura
Joaquim Ferreira da Silva	Apiáí	Assentamento MST
Heli Rodrigues de Moraes Filho	Apiáí	APOARP
Carolina Romero Gattaz	Apiáí	Assentamento MST
Carlos Gabriel Henrique	Apiáí	Assentamento MST
Orazil Alves Pereira	Apiáí	Assentamento MST
Flavio Freitas Campos	Apiáí	Assentamento MST
Josemar Soares Teixeira	Apiáí	Assentamento MST
Zilma Silva de Carvalho	Apiáí	CPRM
Michel Marques	Apiáí	Assentamento MST
Aparecido Pereira	Apiáí	Assentamento MST
Maria Célia Serrano S.Baptista	Apiáí	Colégio Cecília Meireles
Oziel de Pontes	Apiáí	Colégio Cecília Meireles
Alysson Franco de Lima Garcia	Apiáí	Assessor - Prefeitura
Valmir Oliveira Barbosa	Apiáí	Secretaria Segurança Publica
Luciana Tessari	Apiáí	Diretora de Meio Ambiente - Prefeitura
Alexandre Vissoto de Oliveira	Apiáí	Câmara Municipal
Josias de Camargo Moraes	Apiáí	Sindicato Rural
Donizeti Borges Barbosa	Apiáí	Prefeitura Municipal
João Timoteo	Barra do Chapéu	autônomo
Jose Maria Santos	Barra do Chapéu	ONG NACTURE
Saulo Roberto Conceição	Barra do Chapéu	ONG NACTURE
Alexandre Santos Ferreira	Barra do Chapéu	Casa da Agricultura – prefeitura
Fabiola R. Sarti de Oliveira	Barra do Chapéu	Vereadora
Gentil Alves Duarte	Barra do Chapéu	Vice Prefeito
Gilson Timoteo	Barra do Chapéu	Prefeitura Municipal
Jose Santos do Carmo	Itaóca	Secretaria de obras
Antonio Joaquim de Oliveira	Itapirapuã Paulista	ADCIPA
Alisson Aparecido dos Santos	R. Branco	xxx
Joel de Souza Meira	Rib. Branco	Sindicato Rural
Claudia Aparecida Almeida	Ribeirão Branco	Sindicato Rural
Eliezer Rodrigues de Souza	Ribeirão Branco	Comerciante
Ismael Carrenho Rodrigues	Ribeirão Branco	Vereador

DELEGADOS ASSENTADOS MST

1.	Mauri Prado	Apiáí	Faz Vitória
2.	Cristiane Aparecida Arruda	Apiáí	Faz Vitória



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários
Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira



CONFERÊNCIA MICRORREGIONAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO VALE DO RIBEIRA

Envolvendo os municípios de: Itapirapuã Paulista, Itaóca, Ribeira, Apiaí, Ribeirão Branco e Barra do Chapéu.

Local: Colégio Cecília Meireles - Apiaí

Data: 29 de julho

Horas: 9h às 18h



Itaperuçu, Bocaiúva do Sul, Rio Branco do Sul, Adrianópolis, Tunas do Paraná, Cerro Azul, Doutor Ulisses, Iguape, Ilha Comprida, Cananéia, Pariquera-Açú, Itapirapuã Paulista, Itaóca, Ribeira, Apiaí, Ribeirão Branco, Barra do Chapéu, Iporanga, Eldorado, Registro, Sete Barras, Jacupiranga, Cajati, Barra do Turvo, Pedro de Toledo, Itariri, Peruíbe, São Lourenço da Serra, Juquitiba, Juquiá, Miracatu e Tapiraí.

EXECUÇÃO:

idesc

Instituto de
Desenvolvimento
Sustentável e Cidadania
do Vale do Ribeira

APOIO:



Meio Ambiente
Ministério do Meio Ambiente



Desenvolvimento Social
Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Secretaria de
Desenvolvimento Territorial



**Ministério do
Desenvolvimento
Agrário**



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

Finalidade:

A **Conferência Microrregional de Desenvolvimento Sustentável** tem como objetivo definir os eixos estruturantes para o desenvolvimento da região do Vale do Ribeira, a partir do olhar dos municípios de **Itapirapuã Paulista, Itaóca, Ribeira, Apiaí, Ribeirão Branco e Barra do Chapéu**.

A **Conferência Microrregional é preparatória para a Conferência Regional que acontecerá em Registro nos dias 15 e 16 de agosto**.

A Conferência Microrregional e a Conferência Regional visam mobilizar a participação da sociedade civil e do poder público para formular as diretrizes, os programas de ação e apoiar os projetos em andamento já implantados no Território, ampliando a participação e a corresponsabilidade dos diversos segmentos da sociedade. São fóruns de pactuação de propostas para esse desenvolvimento, considerando-se a sustentabilidade social, econômica, ambiental e cultural da região.

O processo:

As Conferências Microrregionais e Regional são parte do Projeto "**Vale do Ribeira Sustentável**" que tem como propósito elaborar um **Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável para o Vale do Ribeira** (32 municípios do Vale do Ribeira Paraná e São Paulo). Se realiza após um processo amplo de debates desenvolvido por 12 meses, envolvendo mais de 150 instituições da sociedade civil e governança com o objetivo de construir as bases para uma proposta pactuada de desenvolvimento sustentável para o território.

Fóruns de Pactuação:

CONSAD VALE DO RIBEIRA/SP
Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento local

CONFERÊNCIA MICRORREGIONAL

Vale do Ribeira

Itapirapuã Paulista, Itaóca, Ribeira, Apiaí, Ribeirão Branco e Barra do Chapéu,

Participantes:

Todo cidadão e cidadã pode se inscrever na Conferência Microrregional: jovens, agricultores familiares, setor empresarial, professores, religiosos, representantes de prefeituras, de câmaras municipais, de órgãos estaduais e federal, etc.

Não é necessário que a pessoa seja vinculada a uma organização para poder fazer parte da Conferência.

Data: 29 de julho de 2006

Local: Colégio Cecília Meireles - Apiaí

Horário: 9:00 h às 18 horas

PROGRAMAÇÃO:

9:00 h: abertura

10:00 h: mesa redonda

10:30 h: grupos temáticos

12:00 h: almoço

13:30 h: grupos temáticos:

16:00 h: plenária geral e eleição dos delegados

18:00 h: encerramento

informações:

IDESC

13 - 3822 1728

idesc@idesc.org.br

www.valedoribeirasustentavel.org.br



Fórum de Desenvolvimento Territorial do Vale do Ribeira/PR



Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários

Conferência Microrregional II e IV de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira

ENTIDADES PARCEIRAS E PARTICIPANTES DO PROJETO VALE DO RIBEIRA SUSTENTÁVEL:

AOPA - Associação de Agricultura Orgânica do Paraná
APENMA - Associação de Preservação de Espécies Nativas da Mata Atlântica
AGUA - Associação dos Amigos e Moradores do Guapiruvu -SP
APIVALE - Associação dos Apicultores do Vale do Ribeira-SP
Agência de Desenvolvimento da Mesorregião do Vale do Ribeira
ABRBS - Associação Brasileira de Resgate, Busca e Salvamento
AMAMEL - Associação de Monitores Ambientais de Eldorado
AMCA - Associação das Mulheres Cooperativadas de Apiaí
Associação Cidadania de Juquiá
Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Apiaí
Associação Vidas Verdes Monitores Ambientais
CAIXA Econômica Federal
CAJI - Círculo de Amigos da Juventude de Itariri
Câmara Municipal de Iporanga
Centro de Estudos Ecológicos GAIA Ambiental
CODIVAR - Consórcio de Intermunicipal de Desenvolvimento
Colônia de Pesca 27 Iguape
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Ribeira de Iguape
COOPERERVAS
COOPERPEIXE - Cooperativa dos aquicultores do Vale do Ribeira - Juquiá-SP
CRESOL - Cooperativa de Crédito Rural com Integração
CUT - Central Única dos Trabalhadores do Vale do Ribeira
DESER - Departamento de Estudos Sócio-Econômicos Rurais
DIR XVII - Direção Regional de Saúde de Registro
Diretoria Regional de Ensino de Miracatu
EDR - Escritório Desenvolvimento Regional
ERPLAN - Escritório Regional de Planejamento
FAF - Federação da Agricultura Familiar
Fórum Estadual da Agenda 21 Paraná
IBAMA - APA Cananéia/Iguape/Peruíbe
Instituto Rama
JUNTOS/ Jacupiranga
Prefeitura Municipal de Adrianópolis
Prefeitura Municipal de Apiaí
Prefeitura Municipal de Barra do Turvo
Prefeitura Municipal de Cananéia
Prefeitura Municipal de Cerro Azul
Prefeitura Municipal de Dr. Ulysses
Prefeitura Municipal de Iguape
Prefeitura Municipal de Iporanga
Prefeitura Municipal de Jacupiranga
Prefeitura Municipal de Miracatu
Prefeitura Municipal de Pariqueira-Açú
Prefeitura Municipal de Registro
Prefeitura Municipal de São Lourenço da Serra
Prefeitura Municipal de Tunas do Paraná
Rede Cananéia
SCELISUL - Sociedade de Cultura e Educação do Litoral Sul
SEBRAE-SP - Vale do Ribeira
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cajati
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Eldorado
SINTRAF - Sindicato dos Trabalhadores na Agricultura Familiar -Itaperuçu
SINTRVALE - Sindicato dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Vale do Ribeira e Litoral Sul
UNESP - Universidade Estadual Paulista- Unidade Diferenciada de Registro
União Latino Americana de Mulheres.